



## USO DE QUESTIONÁRIOS OBSERVACIONAIS E TESTES COGNITIVOS COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO PARA A SÍNDROME DA DISFUNÇÃO COGNITIVA CANINA - RELATO DE CASO.

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

**OLIVEIRA; Louyslene Máximo Pereira <sup>1</sup>, VIEIRA; Claudianara Dos Santos <sup>2</sup>, OLIVEIRA; Gabrielly Moreira dos Santos de <sup>3</sup>, REYNAUD; Mykael <sup>4</sup>, ZULIM; Rosalia Marina Infiesta <sup>5</sup>**

### RESUMO

A síndrome da disfunção cognitiva canina é uma neuropatia degenerativa de animais idosos, assemelha-se com a doença de Alzheimer em humanos. Se manifesta através de mudanças comportamentais, a partir dos sete anos de idade. As principais mudanças são alterações de memória, aprendizado, consciência e percepção, sendo muitas das vezes associadas a senilidade. O diagnóstico definitivo só é conseguido *post mortem*, mas tem se buscado ferramentas que auxiliem no diagnóstico *in vivo*. A tutora relata que o animal está trocando o dia pela noite, vocalizando, olhando para o vazio, assustando-se com facilidade, não conseguindo contornar objetos, andando sem rumo e em círculos, com dificuldade de encontrar alimentos no chão e as vezes urinando no local não habituado. Foi aplicado na avaliação, além do exame físico e neurológico três questionários adaptados, sendo eles a escala CDDR, a escala ARCAD e a escala CADES. Após o tutor responde-las o animal foi submetido a testes de cognição, são eles, *open field*, interação com humanos, curiosidade, do espelho e de silhueta. Esses testes servem como uma ferramenta de auxílio para o diagnóstico da síndrome, mas não exclui a possibilidade de outras enfermidades, como neoplasias encefálicas. Após ter o diagnóstico presumível de síndrome da disfunção cognitiva canina, foi iniciado a terapia com S-adenosilmetionina na dose de 18 mg/kg. Ainda não se é possível a diagnose confirmatória da doença com o animal vivo, mas com o auxílio dos questionários e dos testes de cognição é possível diferenciar o envelhecimento normal do patológico, iniciar a terapêutica e aplacar os sintomas, bem como ter uma ideia da intensidade da perda de cognição. Tendo o diagnóstico presumível precoce consegue-se garantir uma melhor qualidade de vida aos animais senis. Objetivou-se relatar um caso de síndrome da disfunção cognitiva canina diagnosticado com o uso do questionário observacional e testes cognitivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Senilidade, Cães, neuropatia degenerativa.

<sup>1</sup> Universidade Católica Dom Bosco, louyslenemaximo@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Católica Dom Bosco, rosaliazulim@ucdb.br

<sup>3</sup> Universidade Católica Dom Bosco,

<sup>4</sup> Universidade Católica Dom Bosco,

<sup>5</sup> Universidade Católica Dom Bosco,